



LEI MUNICIPAL N° 2.046/2025

DENOMINA O AMBULATÓRIO MUNICIPAL LGBTQIAPN+ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A PREFEITA CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, usando de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal de Pau dos Ferros aprovou, e EU sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominado de “Ambulatório LGBTQIAPN+ Magnólia Lima” o ambulatório LGBTQIAPN+ municipal.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições contrárias.

Gabinete da Prefeita Municipal de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, 07 de maio de 2025.

MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO
PREFEITA

Biografia Magnólia Lima

Uma História de Luta, Resistência e Amor

Magnólia Lima nasceu em 19 de julho de 1969, filha de Maria Salete da Silva e José Inácio. Desde cedo, enfrentou desafios que marcaram sua trajetória como mulher trans em uma sociedade que, muitas vezes, nega direitos e dignidade às pessoas LGBTQIAPN+. Mas foi justamente na resistência que Magnólia construiu sua história, tornando-se um símbolo de coragem, humildade e determinação.

Mesmo com as dificuldades que a vida lhe impôs, Magnólia nunca se deixou abater. Trabalhadora incansável, sempre demonstrou uma enorme generosidade e empatia com aqueles ao seu redor. Sua trajetória estudantil também reflete sua resiliência, pois, graças ao Programa Transformação, teve a oportunidade de voltar a estudar após os 50 anos de idade, provando que nunca é tarde para buscar conhecimento e realizar sonhos.

Seu ativismo era uma extensão natural de sua identidade e de sua vivência. Magnólia participou ativamente de eventos e movimentos voltados para a pauta trans, travesti e LGBTQIAPN+, tornando-se uma referência na luta pelos direitos e pela visibilidade dessa comunidade. Representando a Associação Murilo Gonçalves de Pessoas Trans e Travestis do Alto Oeste Potiguar, teve papel fundamental no Conselho Municipal de Políticas Públicas para Pessoas LGBTQIAPN+, onde trabalhou incansavelmente para garantir melhores condições de vida para a população trans e travesti. Além disso representou a luta e as bandeiras de reivindicação da comunidade em diversas jornadas da visibilidade trans e travesti, palestras, Encontro de Vidas e Ações – EVA, podcasts, seminários e conferências.

Infelizmente, sua trajetória foi interrompida precocemente em 10 de agosto de 2024, vítima de um acidente de carro. Sua partida deixou uma lacuna imensa na militância e no coração de todas as pessoas que tiveram o privilégio de conhecê-la.

Apesar de sua ausência física, seu legado permanece vivo. A força de sua luta e seu compromisso com a justiça social continuam a inspirar aqueles que seguem na caminhada por um mundo mais inclusivo e respeitoso. Magnólia Lima será sempre lembrada não apenas por sua coragem e determinação, mas também pelo amor e empatia que espalhou por onde passou.

